



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 253

ENSINANDO E APRENDENDO ? VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

ARAUJO, A.C. (1); CAGNACCI, C. V. (2); SANNA, M. C. (3)

(1) UNIFESP; (2) UNIFESP; (3) UNIFESP

Apresentadora:

ALINE CORRÊA DE ARAUJO (paraalineca@yahoo.com.br)

unifesp (pos graduanda)

Introdução: História da Enfermagem (HE) é conteúdo do currículo da graduação de Enfermagem brasileiro, ministrado com a função de contribuir para a formação da identidade profissional e também para doutrinação sobre a mística da enfermagem, por meio do estudo de suas origens e as transformações que experimentou ao longo do tempo. Além disso, ajuda no autoconhecimento e fortalecimento da classe. Porém, o conteúdo de HE ocupa espaço pouco privilegiado no itinerário de formação da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (EPE-UNIFESP). Contido no módulo da disciplina de Fundamentos de Enfermagem, a HE é lecionada no primeiro ano e discutida em 30 das 196 horas da carga horária da disciplina. Ressalte-se que esse tempo não foca conteúdos exclusivos sobre a história das profissões de enfermagem. A EPE valoriza a formação assistencial, de impecável competência técnica, desde a sua fundação, o que explica a valorização dos conteúdos que abordam aspectos técnicos, em detrimento dos relacionados às ciências humanas e sociais. Essas percepções foram confirmadas pelas duas primeiras autoras do presente trabalho, egressas da graduação e atuais mestradas do programa de pós-graduação da EPE, em seu estágio docente, que, conforme desenho do programa, é obrigatório. No cumprimento dessa etapa de formação, as pós-graduandas assumiram a regência das aulas de HE e, diante da riqueza dessa experiência, decidiram relatar essa vivência. Objetivo: Descrever e analisar a experiência das mestradas no estágio docente, ao ministrarem aulas sobre HE para o primeiro ano de graduação da EPE-UNIFESP em 2012. Descrição Metodológica: As mestradas buscaram a ementa da disciplina no site da universidade e procuraram a docente por ela responsável, com quatro meses de antecedência do início do curso, mas o encontro só foi possível apenas uma semana antes do começo das aulas. Nessa condição, foi realizado o planejamento da atividade, com os seguintes objetivos: 1) Conhecer a evolução histórica da prática da enfermagem à luz dos contextos sócio-cultural, político, ético e filosófico no mundo e no Brasil; 2) Refletir sobre as transformações, dificuldades, mitos e paradigmas da Enfermagem, para a assunção de compromisso concreto e objetivo com a profissão; 3) Fortalecer a identidade profissional; e 4) Compreender a função e a amplitude da Enfermagem na melhoria da saúde das populações. As três primeiras aulas foram ministradas por uma das docentes responsáveis pela disciplina de Fundamentos de Enfermagem e as outras sete restantes pelas pós-graduandas em questão, totalizando dez aulas do módulo de HE. As aulas foram ministradas no período de março a maio de 2012, às segundas-feiras, no período da tarde, lembrando-se que o curso funciona em período integral. As estratégias de ensino utilizadas para a abordagem do conteúdo de HE foram aulas expositivas dialogadas; visita ao Museu da UNIFESP para observação e reflexão sobre o lugar que a Enfermagem ocupa no Museu/Universidade/Sociedade; apresentação, pelos alunos, de biografias de enfermeiros que mudaram a sua época e contribuíram para transformar a Enfermagem em diversos aspectos; e elaboração de carta direcionada a/ao enfermeira/o que o graduando considerasse relevante, sobre a importância de se estudar a história da profissão, a formação e o profissional que o aluno desejava ser. Ao final dos dez encontros, foi realizada, pelos graduandos, avaliação por escrito das sete aulas ministradas pelas mestradas, de maneira livre e sem identificação do estudante. Resultados: A desvalorização desse conteúdo na instituição em questão foi percebida logo no início da realização do estágio docente, quando da dificuldade encontrada em conseguir o primeiro contato com a professora responsável. Isso se somou às lembranças das pós-graduandas sobre as aulas de história que tiveram na graduação, referência também pouco elogiosa ao conteúdo e estratégias empregadas na ocasião. As docentes responsáveis pela disciplina que abriga esse conteúdo não têm projetos de pesquisa vinculados à HE e uma delas até verbalizava que o tema não era atraente, ao pedir colaboração dos alunos para com as pós-graduandas. Isso



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 253

representou mais um desafio para a sensibilização dos estudantes iniciantes quanto à importância desse conteúdo que, somado às dificuldades para o primeiro contato com a professora responsável e o decorrente curto prazo destinado ao planejamento das aulas, exigiu esforço das mestrandas para sua superação. A avaliação das aulas ministradas, realizada no último encontro, demonstrou que ocorreu a reversão dessas impressões iniciais e essa medida veio corroborar as impressões favoráveis coletadas ao longo da regência das mesmas, quando se observou o elevado grau de participação e interesse que a maioria dos estudantes de graduação demonstrou. Os graduandos registraram que o estudo do conteúdo de HE deu sentido ao que é ser enfermeiro, que a história das enfermeiras que se destacaram os fizeram "querer ser como elas?", que, ao conhecerem a história, puderam compreender melhor quem são e o lugar onde estão e que, por isso, seria mais fácil mudar o entorno e a forma como o enfermeiro é visto pela sociedade. Alguns estudantes do primeiro ano verbalizaram ainda que, após o estudo da HE, entenderam a amplitude do papel do enfermeiro na saúde do indivíduo, comunidade e sociedade, e até "já se sentiam um deles?", comprovando que a semente do espírito de corpo já começara a germinar. Abordar o conteúdo da HE de maneira crítica promoveu a autoestima profissional dos estudantes, fortaleceu a formação da identidade de enfermeiro que se iniciava e ressignificou o papel do conteúdo de HE para eles de forma a lhes favorecer a compreensão da história da profissão, o auto-reconhecimento como agentes dessa história e a desconstrução dos diversos equívocos existentes no imaginário coletivo sobre a Enfermagem. Conclusão: O estágio docente experienciado pelas mestrandas permitiu que elas aprendessem a vivenciar o processo ensino-aprendizagem na posição de professores, sentissem os efeitos das recompensas e das dificuldades de ministrarem o conteúdo de HE e percebessem o quanto o trabalho que realizaram contribuiu para a formação dos futuros enfermeiros. Contribuições para a Enfermagem: Profissões que desconhecem a sua história tornam-se mais frágeis, pois fazem a crítica de sua atuação sem lastro para a reflexão. Assim, perdem-se de seus valores e raízes, não sabem explicar "os porquês?" da situação em que se encontram e ficam à mercê de grupos/profissões mais organizadas e fortalecidas, não conseguindo mudar a sua realidade. Dessa forma, atribui-se, ao conhecimento sobre HE, status suficiente para estar presente desde o início da graduação e ser ensinado com a responsabilidade de promover este autoconhecimento e criticidade que propiciam a escolha entre perpetuar o que é historicamente imposto ou propor mudanças.